

SUCESSÃO

Comitê de FHC terá 70 salas para assessores

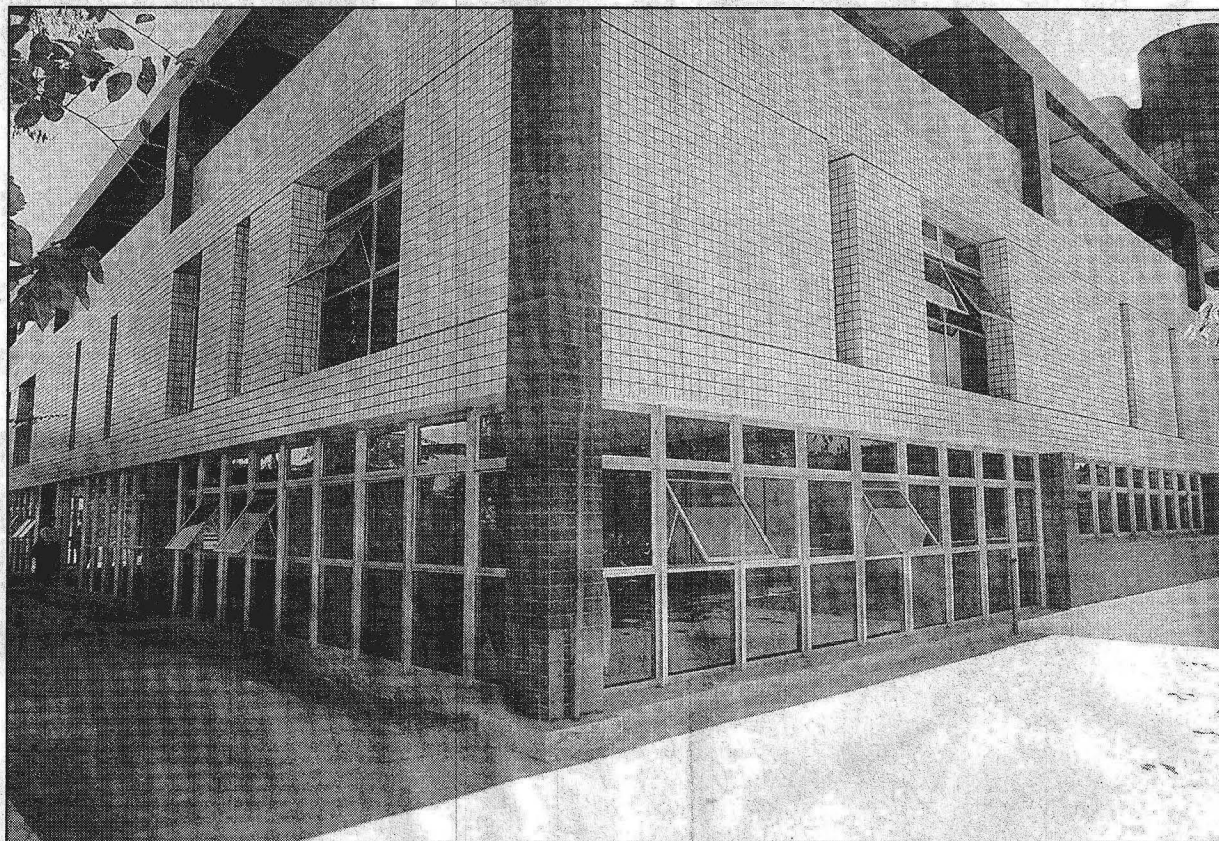
Obras em prédio de Brasília estão aceleradas e operários trabalham até nos fins de semana

CRISTIANA LÔBO e
DIANA FERNANDES

BRASÍLIA – O comando da campanha de Fernando Henrique Cardoso antecipou a instalação do comitê eleitoral do candidato, que, pelos planos iniciais, seria aberto somente no fim de julho ou início de agosto. Um prédio de três andares no Setor Comercial Norte de Brasília – a menos de 1 quilômetro do Palácio do Planalto – está sendo adaptado para o funcionamento do comitê já a partir do dia 20 de junho, data prevista para as convenções nacionais do PSDB e do PFL, os principais partidos da coligação governista.

Mais de 30 operários estão trabalhando todos os dias, inclusive nos fins de semana, para concluir as obras. O prédio está sendo reformado para ter 70 salas, o que dá idéia do número de pessoas envolvidas na campanha. Na campanha deste ano, Brasília será o centro das decisões, ao contrário de 1994, quando os programas de televisão eram gravados em São Paulo, onde o candidato passava boa parte do tempo. As obrigações da Presidência, desta vez, obrigam o candidato a ficar mais tempo na capital.

O ex-secretário-geral da Presidência Eduardo Jorge, coordenador operacional da campanha da reeleição, confirmou ontem que o prédio está sendo preparado para o funcionamento do co-



Três andares para candidato, no coração de Brasília: agenda de presidente exige centralização na Capital



MONTAGEM
ANTECIPADA
POR QUEDA
NAS PESQUISAS

Antes das pesquisas eleitorais tão desfavoráveis a Fernando Henrique, os assessores do candidato presidente previam o início da campanha apenas em 15 de agosto – véspera do início do programa eleitoral no rádio e na te-

mitê, mas esclareceu que o contrato de aluguel ainda está sendo negociado. “O comitê será instalado o mais depressa possível, depois que fecharmos o contrato de aluguel.” O funcionamento pleno do comitê só pode ocorrer depois que a candidatura for homologada na convenção do partido.

levisão. Com a mudança no clima político, foi preciso antecipar a montagem do comitê de campanha e até providenciar a contratação dos funcionários – antes avisados de que só começariam a trabalhar em agosto.

Prédio – O prédio onde será instalado o comitê eleitoral de Fernando Henrique foi construído pela empresa Via Engenharia – a mesma que cedeu o comitê na campanha de 1994. Segundo os operários que estão trabalhando na reforma, o prédio é de uma empresa de bebidas. Até o ano passado era ocupado pela Secretaria de Abastecimento do governo do Distrito Federal. Está situado em local de grande movimento – área de escritórios e ao lado de um shopping-center. Em outro prédio de três andares, próximo do comitê funciona a área

administrativa da Radiobrás.

O candidato Fernando Henrique terá duas salas no terceiro andar – uma mais ampla para reuniões e outra menor, para encontros reservados com políticos e assessores. As duas são interligadas e com saída privativa. Também uma ampla garagem com elevador privativo dará às autoridades condições de escapar do assédio de populares e da imprensa. E, já prevendo muito movimento no comitê, uma área pública vizinha e sem uso está sendo preparada para servir de estacionamento.

O contrato de aluguel vai estender-se até novembro – tempo suficiente para manter o comitê funcionando até depois do segundo turno das eleições presidenciais – o que já é uma realidade para a candidatura de Fernando Henrique.